

bre matemática.

Ex.: losângulo, abissixa, abituso, entre outros.

c) Foi curioso observar que, de maneira geral, os alunos se limitaram a grifar as palavras desconhecidas ou simplesmente escrever "nãõ sei". Fizeram algumas observações dignas de serem transcritas aqui, tal como foram encontradas nas provas:

- Nãõ gosto de geometria.
- Tenho dificuldade em geometria.
- Nãõ gosto de geometria, por isso nãõ posso me aprofundar nela. Nãõ posso responder (questões 22 e 23).
- Nãõ me lembro de nenhum triângulo.
- A área de um quadrado é sempre a metade da área de um triângulo. (A razão eu nãõ sei).
- Nãõ sei o que é razão. Tive pouca geometria no 1º grau.
- Eu queria saber todas as justificativas e o modo de fazer desde o quadrilátero (grifo do aluno)
- Sim porque os ângulos de um  $\triangle$  é  $190^{\circ}$ .

IV - Diante dos resultados obtidos pelo teste preocupamo-nos com:

a) A cada palavra nova, explicar o seu significado e escrevê-la na lousa.

b) Usar material concreto como:

- isopor
- varetas (de churrasco, de aeromodelismo)
- papel vegetal

e recursos visuais:

- retro projetor
- modelos
- quadros sinóticos

#### V - Curso desenvolvido

Começamos por dar as noções de geometria do espaço a partir da geometria plana.

Assim, os postulados foram vistos inicialmente no plano e "descobrimos" com os alunos que mudanças ocorreriam se estivéssemos no espaço. Ex.:

a) Existem postulados que não se modificam:

Por um ponto do plano passa uma infinidade de retas

- E no espaço? O que acontece?

(Este é um momento oportuno para se discutir o conceito de infinito).

b) Existem postulados que são duais, isto é, podemos substituir as palavras reta por plano.

- No plano: Por um ponto, fora de uma reta passa uma única reta paralela a primeira reta.

- No espaço: "Por um ponto fora do plano passa um único plano paralelo ao primeiro plano.

Exemplos do uso de material concreto:

a) Com uma placa de isopor (considerada como representação do plano) e uma vareta (como representação da reta) pedi

mos aos alunos, por exemplo: "Observem as posições relativas que a "vareta" pode ocupar em relação à placa e enuncie os resultados obtidos." Após a comparação das respostas foi feito com os alunos um quadro dos resultados obtidos.

Plano e reta	pontos em comum	
	0	reta e planos paralelos
	1	a reta "fura" o plano (intercepta).
	2	todos os pontos da reta estão no plano (contida).

Outro exemplo:

b) Tomem duas placas de isopor. Coloquem uma sobre a mesa e segurem a outra, de forma que fiquem paralelas. Furem a 1ª com a vareta numa posição qualquer. Observem o que acontece.

Furem, agora, perpendicularmente a um deles. Observem o que acontece. Enuncie o resultado obtido.

Por meio das respostas dos alunos chegou-se aos enunciados.

Se dois planos são paralelos, uma reta que "fura" um deles fura o outro.

- uma reta perpendicular a um deles é perpendicular ao outro.

c) Com auxílio do retro-projetor comparamos com os alu-

nos situações reais com a sua representação no plano.

- Consideramos a placa do retro-projetor como um plano e a vareta como reta.

Dirigimos o foco de luz para o teto e uma parede e colocamos a vareta em diversas posições; observando a posição real da reta e a sua projeção discutiu-se com os alunos como deveria ser feita a representação no plano.

- Quando se colocou a vareta sobre a placa do retro-projetor com verdadeiro espanto, os alunos observaram:

- "Uê! a "reta" "quebrou".

Chamamos a atenção, então, para o fato de que a reta estava sendo projetada em 2 planos "distintos" e portanto a projeção dava 2 retas com um único ponto em comum, em 2 planos distintos.

Movimentamos a vareta de modo que ela fosse assumindo a posição da reta interseção dos dois planos e conseguimos, então, com os alunos o seguinte enunciado:

"Se dois planos têm um ponto comum, têm uma reta comum."

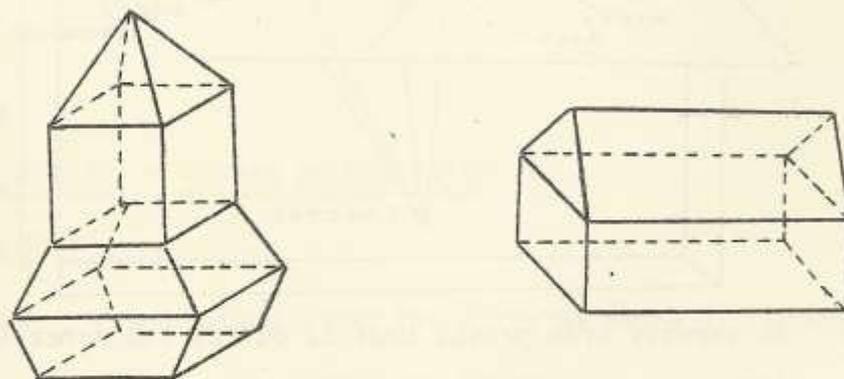
Outras situações podem ser analisadas mudando o "foco", por exemplo, focalizando o encontro das paredes com o teto e discutir o problema das retas reversas.

#### - CONSTRUÇÃO DE MATERIAL

Com a construção de material, surge uma boa oportunidade de se conquistar alunos que não têm uma boa compreensão

de Matemática. À medida que começam a discutir os problemas, com base no material construído, passam a se interessar pelo estudo. Torna-se mais fácil a visualização dos entes geométricos, como por exemplo, retas reversas, tanto no modelo como na sua representação.

Pedimos, aos alunos, que construíssem cubos, paralelepípedos, cilindros e outros modelos, como por exemplo:

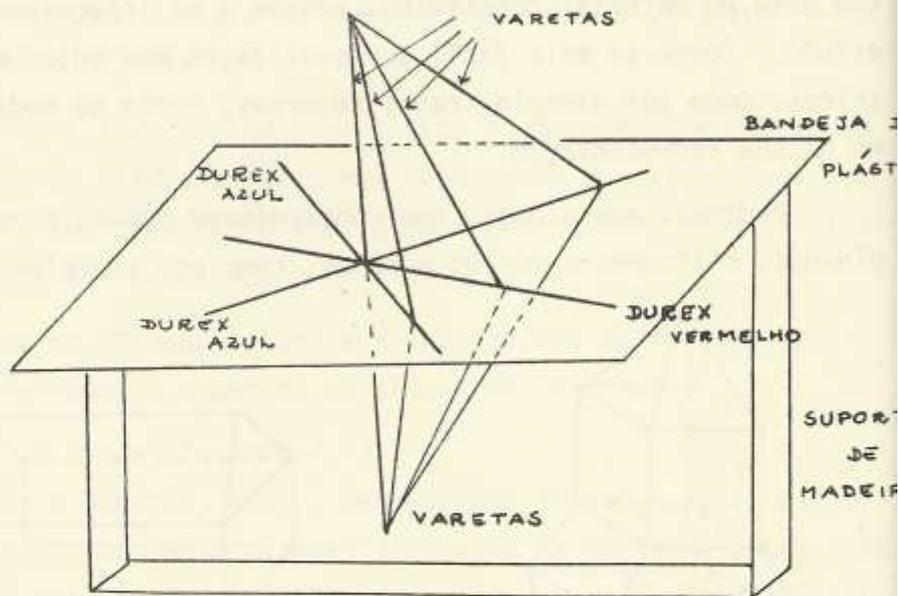


NOTA: As construções dos sólidos fazem parte do programa de Matemática do 4º ano do 1º grau. Estamos tranquilos afirmando que a maioria dos alunos não foi solicitada a fazê-lo, porém nos parece que em alguns colégios é dado em Artes.

Ainda levando em conta a necessidade da construção para a visualização de teoremas fizemos o seguinte.

Seguindo os "passos" para demonstração um aluno construiu um modelo, concretizando o teorema: "Se uma reta "a" fura o plano  $\alpha$  em A e é perpendicular a duas retas de  $\alpha$

que passam por A, ela é perpendicular a  $\alpha$ .



NOTA: As varetas eram presas umas às outras com durex incolor.

Baseando-nos neste modelo, mandamos construir um outro, em acrílico, desmontável e de mais fácil manuseio.

Este trabalho foi apresentado na 5<sup>a</sup> CIAEM, realizada em Campinas.

Dada a grande aceitação por parte de professores presentes e a sugestão de alguns, revolvemos apresentar o trabalho, neste artigo. Não considerando que seja um trabalho perfeito e acabado continuamos no estudo e pesquisa de como melhor ensinar a Geometria. Esperamos que esta publicação leve nossos colegas a nos auxiliarem e mandarem suas sugestões e críticas visando a melhoria de nosso trabalho.

CONTINUAÇÃO DOS MÓDULOS INSTRUACIONAIS: DERIVADAS  
(iniciado no Boletim 9)\*

Estela Kaufman Fainqueleernt

5.2 - FICHA II

Cálculo das derivadas

A. CONHECER AS REGRAS DE DERIVAÇÃO

A.1 - Preliminares

A.1.1 - Recordando o que foi visto na ficha I, segue-se:

Derivar as seguintes funções:

a)  $y = 2 - 3x$

$$y + \Delta y = f(x + \Delta x)$$

$$y + \Delta y = [2 - 3(x + \Delta x)]$$

$$\Delta y = [2 - 3(x + \Delta x)] - y$$

$$\Delta y = [2 - 3(x + \Delta x)] - (2 - 3x)$$

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{[2 - 3(x + \Delta x)] - (2 - 3x)}{\Delta x}$$

(\*) Esses módulos foram escritos para utilização na disciplina de Nivelamento em Matemática do Curso de Técnicos em Transporte Marítimo-Petrobrás, dado sob a supervisão do GEPEM, em abril de 1977.

$$\begin{aligned} \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(2 - 3x - 3\Delta x - 2 + 3x)}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-3\Delta x}{\Delta x} = -3 \end{aligned}$$

b)  $y = ax^2$

$y + \Delta y = a(x + \Delta x)^2$  donde  $\Delta y = a(x + \Delta x)^2 - y$

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{a(x^2 + 2x\Delta x + \Delta x^2) - ax^2}{\Delta x}$$

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{ax^2 + 2ax\Delta x + a\Delta x^2 - ax^2}{\Delta x}$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(2ax\Delta x + a\Delta x^2)}{\Delta x}$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2ax\Delta x + a\Delta x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(2ax + a\Delta x)}{\Delta x} = 2ax$$

## A.2 - CONCLUSÃO

### A.2.1 - Regra geral de derivação:

seja  $y = f(x)$

então: 1:  $y + \Delta y = \dot{f}(x + \Delta x)$

2:  $\Delta y = f(x + \Delta x) - y$

ou  $\Delta y = f(x + \Delta x) - f(x)$

$$3: \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$$

$$4: \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \left. \begin{array}{l} \frac{d y}{d x} \quad (\text{Leibnitz}) \\ y' \quad (\text{Newton}) \\ f'(x) \quad (\text{Lagrange}) \end{array} \right\} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$$

## B. ÁLGEBRA DAS DERIVADAS

### B.1 - Preliminares

#### B.1.1 - Consideremos a função constante

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \quad \text{definida por } f(x) = c$$

- a) Utilizando a regra geral de derivação dada em A.2.1, a derivada da função constante é \_\_\_\_\_
- b) Qual é o valor da derivada da função constante para todo  $x \in \mathbb{R}$ ?

#### B.1.2 - Consideremos a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = ax + b$ ; utilizando raciocínio análogo ao exercício B.1.1. Calcule:

- a) a derivada da função  $f(x) = ax + b$ .
- b) Aplique o resultado obtido no item a para as funções:

$$f(x) = 5x + 4 \implies f'(x) = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$f(x) = 6 - 2x \implies f'(x) = \underline{\hspace{2cm}}$$

## B.2 - CONCLUSÃO

B.2.1 - As fórmulas de derivação são deduzidas usando a regra geral de derivação.

### B.2.2 - Fórmulas de derivação

#### 1. Função constante:

$f(x) = c \implies f'(x) = 0$  onde  $c \in \mathbb{R}$ ,  $c$  é constante.

Exemplo:  $f(x) = 5 \implies f'(x) = 0$

#### 2. Função afim:

$f(x) = ax + b \implies f'(x) = a$  onde  $a, b \in \mathbb{R}$

Exemplo:

$$f(x) = -4x + 8 \implies f'(x) = -4$$

#### 3. Função potência (expoente natural)

$f(x) = x^n \implies f'(x) = n \cdot x^{n-1}$

Exemplo:

$$f(x) = x^5 \implies f'(x) = 5x^4$$

Observação: Pode-se provar que dada a função  $u(x)$  derivável no ponto  $x$ .

$$f(x) = [u(x)]^n \Rightarrow f'(x) = n u^{n-1}(x) \cdot u'(x)$$

Exemplo:  $f(x) = (2x^2 + 4)^2$   
 $f'(x) = 2(2x^2 + 4) \cdot 4x$

#### 4. Função soma:

Sejam  $U(x)$  e  $V(x)$  duas funções deriváveis no ponto  $x$ ; a função soma também é derivável no ponto  $x$ ; sua derivada é:

$$f(x) = u(x) + v(x) \Rightarrow f'(x) = u'(x) + v'(x).$$

Exemplo:  $f(x) = x^2 + 3x$   
 $f'(x) = 2x + 3$

Esta propriedade se estende a uma soma de funções  $f_1(x), f_2(x), f_3(x), f_4(x), \dots, f_n(x)$  deriváveis no ponto  $x$ , isto é:

$$f(x) = f_1(x) + f_2(x) + \dots + f_n(x) \Rightarrow f'(x) = f_1'(x) + f_2'(x) + \dots + f_n'(x)$$

Exemplo:

$$f(x) = x^4 + 3x^3 + 4x^2 + 2x + 8 \Rightarrow f'(x) = 4x^3 + 9x^2 + 8x + 2$$

### 5. Função produto:

Sejam  $u(x)$  e  $v(x)$  duas funções deriváveis em  $x$ . A função produto  $f(x) = u(x) \cdot v(x)$  também é derivável no ponto  $x$ ; sua derivada é:

$$f'(x) = u \cdot v' + u'v$$

Em particular, se  $f(x) = c \cdot v(x)$ , onde  $c$  é uma constante real e  $v(x)$  é uma função derivável em  $x$ , então

$$f(x) = c \cdot v(x) \implies f'(x) = c \cdot v'(x)$$

Exemplo:

$$f(x) = 5x^2 \implies f'(x) = 5 \cdot (2x) = 10x$$

$$f(x) = (x^2 + x + 1)^5 \implies f'(x) = 5 \cdot (x^2 + x + 1)^4 \cdot (2x + 1)$$

### 6. Função quociente:

Sejam  $u(x)$  e  $v(x)$  duas funções deriváveis no ponto  $x$ , sendo  $v(x) \neq 0$ . A função quociente  $f(x) = \frac{u(x)}{v(x)}$  também é derivável no ponto  $x$  e sua derivada é

$$f'(x) = \frac{u'v - v'u}{v^2}$$

Pode-se provar.

Exemplos:

$$1) f(x) = \frac{1}{x} \Rightarrow f'(x) = \frac{0 \cdot x - 1 \cdot 1}{x^2} = -\frac{1}{x^2}$$

$$x \neq 0$$

$$2) f(x) = \frac{2x}{x+1} \Rightarrow f'(x) = \frac{2(x+1) - 2x(1)}{(x+1)^2} =$$

$$= \frac{2x + 2 - 2x}{(x+1)^2} \Rightarrow f'(x) = \frac{2}{(x+1)^2}$$

$$x \neq -1$$

## 7. Funções trigonométricas

Pode-se provar que:

$$f(x) = \text{sen } x \implies f'(x) = \text{cos } x$$

$$f(x) = \text{cos } x \implies f'(x) = -\text{sen } x$$

Aplicações:

$f(x) = \text{tg } x$ , donde  $f(x) = \frac{\text{sen } x}{\text{cos } x}$ . Calculando a derivada do quociente, temos:

$$f'(x) = \frac{\text{sen } x}{\text{cos } x}$$

$$\left. \begin{array}{l} u = \sin x \Rightarrow u' = \cos x \\ v = \cos x \Rightarrow v' = -\sin x \end{array} \right\} \Rightarrow f'(x) = \frac{u'v - uv'}{v^2} = \frac{\cos^2 x + \sin^2 x}{\cos^2 x}$$

$$f'(x) = \frac{1}{\cos^2 x} = \sec^2 x \quad (\text{relações trigonométricas fundamentais})$$

donde

$$f(x) = \operatorname{tg} x \Rightarrow f'(x) = \sec^2 x$$

Pelo exemplo, conclui-se que as derivadas das demais funções trigonométricas decorrem das derivadas das funções  $\sin x$  e  $\cos x$ .

### 8. Função exponencial

Dada a função  $f(x) = a^x$ , onde  $a \in \mathbb{R}$  e  $a > 0$ ,  $a \neq 1$ , pode-se provar que:

$$f(x) = a^x \implies f'(x) = a^x \cdot \log_e a$$

Exemplo:

$$1) f(x) = e^x \Rightarrow f'(x) = e^x \cdot \log_e e = e^x, \text{ pois } \log_e e = 1$$

$$2) f(x) = 2^x \Rightarrow f'(x) = 2^x \cdot \log_e 2$$

Observação: Seja  $u(x)$  uma função derivável no ponto  $x$ .

$$f(x) = a^u \Rightarrow f'(x) = a^u \cdot \log_e a \cdot u'$$

$$f(x) = e^u \Rightarrow f'(x) = e^u \cdot u'$$

9. Seja  $f(x) = \sqrt[n]{x} = x^{\frac{1}{n}}$   $f'(x) = \frac{1}{n} x^{\frac{1}{n} - 1} =$   
 $= \frac{1}{n \sqrt[n]{x^{n-1}}}$  em particular, seja  $u(x)$  uma função derivável no ponto  $x$ .

$$f(x) = \sqrt[n]{u} \Rightarrow f'(x) = \frac{1}{n \sqrt[n]{u^{n-1}}}$$

Exemplos:

$$f(x) = \sqrt[5]{x} \Rightarrow f'(x) = \frac{1}{5 \sqrt[5]{x^4}}$$

#### 10. Função composta

Sejam  $y = f(x)$  e  $z = g(y)$  duas funções tais que  $y = f(x)$  é derivável no ponto  $x$  e  $z = g(y)$  é derivável no ponto  $y = f(x)$ .

Pode-se provar para derivada da função composta:

$$F(x) = g[f(x)] \Rightarrow F'(x) = g'[f(x)] \cdot f'(x) \text{ ou, usando a notação de Leibnitz, } F'(x) = \frac{dz}{dy} \cdot \frac{dy}{dx}$$

Exemplos:

$$1) F(x) = \text{sen } x^2$$

$y = x^2$  e  $z = \text{sen } y$ ; então

$$F'(x) = \frac{dz}{dx} = \frac{dz}{dy} \cdot \frac{dy}{dx} = (\cos y) \cdot (2x) = 2x \cdot \cos x^2$$

$$2) F(x) = e^{4x}$$

$$y = 4x \text{ e } z = e^y$$

$$F'(x) = \frac{dz}{dy} \cdot \frac{dy}{dx} = e^y \cdot 4 = 4 \cdot e^{4x}$$

### 11. Função Logarítmica

$$f(x) = \log_a x \text{ onde } a > 1$$

Pode-se provar que:

$$a) f(x) = \log_a x \Rightarrow f'(x) = \frac{1}{x} \log_a e$$

$$b) f(x) = \log_a u \Rightarrow f'(x) = \frac{u'}{u} \log_a e \quad \text{onde}$$

$u(x)$  é uma função derivável no ponto  $x$ .

$$c) f(x) = \log_e x \Rightarrow f'(x) = \frac{1}{x}$$

$$d) f(x) = \log_e u \Rightarrow f'(x) = \frac{u'}{u}$$

Observação: o logaritmo neperiano de um número indica-se por  $\log_e x$  ou  $\ln x$ .

Exemplos:

$$1) f(x) = 2 \log(4 \cdot x^3) = \log 4 + \log x^3 = (\log 4) + (3 \log x)$$

$$\text{donde } f'(x) = \frac{3}{x} \log e.$$

$$2) f(x) = \frac{\ln x}{x} \Rightarrow f'(x) = \frac{\frac{1}{x} - \ln x}{x^2}$$

$$u = \ln x \Rightarrow u' = \frac{1}{x} \quad v = x \Rightarrow v' = 1$$

## 12. Função inversa:

Consideremos a função  $y = f(x)$  bijetora num intervalo  $J$ , derivável no ponto  $x \in J$  onde  $f'(x) \neq 0$ . Portanto, existe a função inversa  $x = f^{-1}(y)$  que é derivável no ponto  $y$  tal que

$y = f(x)$ ; sua derivada é:

$$x = f^{-1}(y) \Rightarrow [f^{-1}(y)]' = \frac{1}{f'(x)}$$

Exemplos:

### 1) Inversa da função sen x

A função  $y = \text{arc sen } x$ , definida em  $E = [-1, 1]$ , tem as imagens em  $F = \left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$ ; esta função é a função inversa de  $x = \text{sen } y$ .

$$x' = \frac{dx}{dy} = \cos y \neq 0 \text{ em } \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[$$

logo

$$y' = \frac{1}{\cos y} = \frac{1}{\sqrt{1 - \sin^2 y}} = \frac{1}{\sqrt{1 - x^2}}$$

### 13. Função potência: (expoente real)

$$f(x) = x^\alpha, \text{ onde } \alpha \in \mathbb{R} \text{ e } x \in \mathbb{R}$$

pode-se provar que:

$$f(x) = x^\alpha \Rightarrow f'(x) = \alpha \cdot x^{\alpha - 1}$$

Exemplos:

$$1) f(x) = \sqrt{x} = x^{1/2} \Rightarrow f'(x) = \frac{1}{2} \cdot x^{-1/2} = \frac{1}{2\sqrt{x}}$$

$$2) f(x) = x^{3/4} \Rightarrow f'(x) = \frac{3}{4} \cdot x^{3/4 - 1} = \frac{3}{4} x^{-1/4} =$$

$$= \frac{3}{4\sqrt[4]{x}}$$

### 14. Derivadas sucessivas

Seja a função  $f(x)$  contínua em um intervalo  $J$  e derivável em um intervalo  $J_1 \subset J$ .

Em  $J_1$  fica definida a função  $f'(x)$ , denominada derivada primeira de  $f(x)$ .

Se a função  $f'(x)$  é derivável em um intervalo  $J_2 \subset J_1$ , fica definida em  $J_2$  a função  $f''(x)$ , denominada derivada segunda de  $f(x)$ .

Repetindo o processo, podemos definir a derivada terceira, quarta, etc., de  $f(x)$ .

$f^{(n)}(x)$  é a função derivada de ordem  $n$  de  $f(x)$ .

Exemplo:

- Determinar todas as derivadas de  $f(x) = x^3 + 2x^2 + 1$

$$f'(x) = 3x^2 + 4x$$

$$f''(x) = 6x$$

$$f'''(x) = 6$$

$$f^{iv}(x) = 0$$

$$f^{(n)}(x) = 0 \text{ para todo } n \geq 4$$

B.2.3 - Vejamos um exemplo, de como se calculam as derivadas laterais de uma função.

Seja  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = |x^2 - 1|$ ; calcular as derivadas laterais dessa função no ponto  $x = 1$ ,

Notemos que  $f(x)$  é definida por:

$$f(x) \begin{cases} x^2 - 1 & \text{se } x < -1 \\ 1 - x^2 & \text{se } -1 \leq x \leq 1 \\ x^2 - 1 & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

se  $-1 < x < 1$ ,  $f'(x) = -2x$

se  $x > 1$ ,  $f'(x) = 2$ , então

$$f'_-(1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} (-2x) = -2$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{d(1 - x^2)}{dx}$$

Analogamente

$$f'_+(1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{d(x^2 - 1)}{dx}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} (2x) = 2$$

Notemos que  $f(x)$  não é derivável no ponto  $x = 1$ , pois os limites laterais acima existem e são diferentes.

## 62 - GRUPO II

- 1) Determinar a função derivada das seguintes funções usando resultados dados na Ficha II.

a)  $y = 2x^3 + 4x^2 - 5x - 2$

b)  $y = (x^2 + 1)^4$

c)  $y = 4(2x^2 - x - 1)^3$

d)  $y = x \cdot \sin x + \cos x$

e)  $y = \frac{1}{x^2}$

f)  $y = \frac{2x}{x^2 + 1}$

g)  $y = \frac{e^x}{x}$

h)  $y = \sin 5x$

i)  $y = \cos(\sin x)$

j)  $y = x + x$

k)  $y = 1 + x$

l)  $y = e^{x^3}$

m)  $y = \log(4x^3)$

o)  $y = 2^{-x}$

2) Seja a função  $f(x) = |x|$ , definida em  $\mathbb{R}$ .

Calcular a derivada de  $f(x)$  nos pontos  $-3$ ,  $0$ ,  $2$  e  $x_0$ .

3) Verificar se a função  $f(x)$  definida por

$$f(x) = \begin{cases} x^2 & \text{se } x \leq 2 \\ x + 2 & \text{se } x > 2 \end{cases}$$

é derivável no ponto  $x = 2$

4) Encontrar as três primeiras derivadas sucessivas de

a)  $y = x^4 - 3x^2 + 6x - 1$

b)  $y = \left[-\frac{1}{x}\right]^2$

GABARITO7.2 → FICHA II

A -

A.1.1 - resolvido no texto.

B -

B.1.1

a) Seja  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = c$ ; segue-se que:

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \frac{c - c}{\Delta x} = 0, \quad x \in \mathbb{R}$$

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = 0$$

b) A função derivada da função constante assume o valor zero para todo  $x$  real.

$$f(x) = c \Rightarrow f'(x) = 0$$

B.1.2 -

a) Seja  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = ax + b$ ; segue-se que:

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \frac{[a(x + \Delta x) + b] - (ax + b)}{\Delta x}$$

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{ax + a\Delta x - ax - b}{\Delta x} = \frac{a\Delta x}{\Delta x} = a \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} a = a$$

isto é

$$f(x) = ax + b \Rightarrow f'(x) = a$$

$$b) f(x) = 5x + 4 \Rightarrow f'(x) = 5$$

$$f(x) = 6 - 2x \Rightarrow f'(x) = -2$$

### GABARITO DOS EXERCÍCIOS

#### 8.2 - GRUPO II

- 1) a) Aplicamos a derivada da função produto e da função soma.

$$\frac{dy}{dx} = \frac{d(2x^3)}{dx} + \frac{d(4x^2)}{dx} - \frac{d(5x)}{dx} - \frac{d(2)}{dx} \quad \text{portanto}$$

$$\frac{dy}{dx} = 6x^2 + 8x - 5$$

$$y' = 6x^2 + 8x - 5$$

- b) Aplicamos o item 3 de B.2.2 - da Ficha II.

$$\text{Em } y = (x^2 + 1)^4 \text{ temos } n = 4 \text{ e } u = x^2 + 1$$

então:

$$\frac{dy}{dx} = 4 \cdot (x^2 + 1)^3 \frac{d(x^2 + 1)}{dx} = 4 (x^2 + 1)^3 (2x) =$$

$$= 8x (x^2 + 1)^3$$

$$y' = 8x (x^2 + 1)^3$$

c) Temos  $u = 2x^2 - x - 1$  e  $n = 3$  então

$$\frac{dy}{dx} = 4 \cdot 3 (2x^2 - x - 1)^2 \frac{d(2x^2 - x - 1)}{dx}$$

$$\frac{dy}{dx} = 4 \cdot 3 (2x^2 - x - 1)^2 (4x - 1) = 12 (2x^2 - x - 1)^2 (4x - 1)$$

$$y' = 12 (4x^2 - x - 1)^2 (4x - 1)$$

d) Aplicando a derivada da soma e a derivada do produto:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{d(x \operatorname{sen} x)}{dx} + \frac{d(\cos x)}{dx} = \frac{d(x)}{dx} \cdot (\operatorname{sen} x) +$$

$$+ \frac{d(\cos x)}{dx}$$

$$\frac{dy}{dx} = x \cos x + \operatorname{sen} x - \operatorname{sen} x = x \cos x$$

$$y' = x \cos x$$

As funções  $e$ ,  $f$ ,  $g$ , são quocientes de outras duas funções; então aplicaremos o item 6 de B.2.2. Ficha II.

$$e) y = \frac{1}{x^2}$$

$$u = 1, \frac{du}{dx} = 0, v = x^2, \frac{dv}{dx} = 2x \quad \text{então}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{0 \cdot x^2 - 1 \cdot 2x}{(x^2)^2} = \frac{-2x}{x^4} = \frac{-2}{x^3}$$

$$y' = \frac{-2}{x^3}$$

$$f) y = \frac{2x}{x^2 + 1}$$

$$u = 2x, \frac{du}{dx} = 2, v = x^2 + 1, \frac{dv}{dx} = 2x \quad \text{então:}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{2 \cdot (x^2 + 1) - 2x \cdot 2x}{(x^2 + 1)^2} = \frac{2x^2 + 2 - 4x^2}{(x^2 + 1)^2} = \frac{-2x^2 + 2}{(x^2 + 1)^2}$$

$$y' = \frac{-2x^2 + 2}{(x^2 + 1)^2}$$

$$g) y = \frac{e^x}{x}$$

$$u = e^x, u' = e^x, v = x, v' = 1 \quad \text{então:}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{e^x \cdot x - e^x \cdot 1}{x^2} = \frac{e^x(x - 1)}{x^2}$$

$$y' = \frac{e^x(x - 1)}{x^2}$$

As funções h, i são funções compostas; então aplicaremos o item 10 de B.2.2, Ficha II.

$$h) y = \text{sen } 5x$$

$$u = 5x \quad e \quad v = \text{sen } u$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{d(\text{sen } u)}{du} \cdot \frac{d(5x)}{dx} = (\cos u) \cdot 5 = 5 \cos 5x$$

$$y' = 5 \cdot \cos 5x$$

$$i) y = \cos(\text{sen } x)$$

$$u = \text{sen } x \quad v = \cos u$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{d(\cos u)}{du} \cdot \frac{d(\text{sen } x)}{dx} = (-\text{sen } u) \cdot \cos x =$$

$$y' = -\text{sen}(\text{sen } x) \cdot \cos x.$$

$$j) y = \sqrt{x} + \sqrt[3]{x}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{d\sqrt{x}}{dx} + \frac{d\sqrt[3]{x}}{dx} = \frac{d x^{1/2}}{dx} + \frac{d x^{1/3}}{dx}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{1}{2} \cdot x^{1/2 - 1} + \frac{1}{3} \cdot x^{1/3 - 1} = \frac{x^{-1/2}}{2} - \frac{x^{-2/3}}{3}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{1}{2\sqrt{x}} - \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}$$

$$y' = \frac{1}{2\sqrt{x}} - \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}$$

$$k) y = \sqrt{1+x}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{d(1+x)^{1/2}}{dx} = \frac{1}{2} (1+x)^{1/2-1} = \frac{1}{2\sqrt{1+x}}$$

$$y' = \frac{1}{2\sqrt{1+x}}$$

m)  $y = e^{x^3}$

$u = x^3$ ,  $y = e^u$ ; pelo item 8 de B.2.2, Ficha II,

Temos:

$$y = e^u \Rightarrow y' = e^u \cdot \frac{du}{dx}$$

$$\frac{dy}{dx} = e^u \cdot \frac{d(x^3)}{dx} = e^{x^3} \cdot (3x^2) = 3x^2 \cdot e^{x^3}$$

$$y' = 3x^2 \cdot e^{x^3}$$

n)  $y = \log(4x^3)$ ; pelo item 11 de B.2.2, Ficha II.

temos:

$$y' = \log u \Rightarrow y' = \frac{u'}{u} \log e$$

$$u = (4x^3) \text{ donde } y = \log u$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{12x^2}{4x^3} \cdot \log e = \frac{3}{x} \log e$$

o)  $y = 2^{-x}$ ; pelo item 8 de B.2.2 ficha II.

temos:

$$y = a^u \quad y' = a^u \log_e a \cdot u'$$

$$u = -x$$

$$y = 2^u \quad \frac{dy}{dx} = 2^{-x} \log_e 2 \cdot (-1)$$

$$\frac{dy}{dx} = 2^{-x} \cdot \log_e 2 = -2^{-x} \cdot \ln 2$$

$$y' = -2^{-x} \cdot \ln 2$$

$$2) f'(-3) = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{f(x) - f(-3)}{x - (-3)} = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{|x| - |-3|}{x + 3} = -1$$

$$3) f'(0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{|x|}{x} \quad \text{A}$$

$$f'(2) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{|x| - |2|}{x - 2} = 1$$

$$f'(x_0) = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0} = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{|x| - |x_0|}{x - x_0}$$

$$\text{temos } \begin{cases} \text{se } x_0 > 0, \text{ temos } f'(x_0) = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{x - x_0}{x - x_0} = 1 \\ \text{se } x_0 < 0, \text{ temos } f'(x_0) = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{-x + x_0}{x - x_0} = -1 \end{cases}$$

Observação:

$f(x) = |x|$  é derivável em qualquer ponto

$x_0 \in \mathbb{R} - \{0\}$ , isto é para todo  $x_0 \neq 0$  real.

vemos que 
$$\begin{cases} f'(x_0) = 1 & \text{se } x_0 > 0 \\ f'(x_0) = -1 & \text{se } x_0 < 0 \end{cases}$$
 portanto, existe

uma função  $f'(x)$  que associa a cada  $x_0 \in \mathbb{R} - \{0\}$  o número

$$\begin{cases} f'(x) = 1 & \text{se } x > 0 \\ f'(x) = -1 & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

Esta função  $f'(x)$  é a função derivada de  $f(x) = |x|$ ,  $x \in \mathbb{R} - \{0\}$

3) se  $x < 2$ , temos que  $f'(x) = 2x$

se  $x > 2$ , temos que  $f'(x) = 1$

temos portanto que

$$\left. \begin{aligned} f'_-(2) &= \lim_{x \rightarrow 2^-} f'(x) = 4 \\ f'_+(2) &= \lim_{x \rightarrow 2^+} f'(x) = 1 \end{aligned} \right\} \nexists f'(2)$$

Notemos que, apesar de  $f(x)$  não ser derivável no ponto 2,  $f(x)$  é contínua nesse ponto,

pois,  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 4 = f(2)$

$$4) a) y = x^4 - 3x^2 + 6x - 1$$

$$I) y' = 4x^3 - 6x + 6$$

$$II) y'' = 12x^2 - 6$$

$$III) y''' = 24x$$

$$b) y = \left(\frac{1}{x}\right)^2 = \frac{1}{x^2}$$

$$y' = -\frac{2}{x^3}$$

$$y'' = \frac{0 \cdot (x^3) - 1 \cdot (2x^2)}{x^6} = \frac{-2x^2}{x^6} = -\frac{2}{x^4}$$

$$y''' = -\frac{2}{x^5}$$

Observação:

Se você acertou os exercícios 3 e 4 e os itens a, b, c, e, f, g, j, m, do exercício 1, você está aprovado.